

A IRONIA NA EMANCIPAÇÃO DO SUJEITO FEMININO EM “O CORPO”, DE CLARICE LISPECTOR

Bolsista PIBIC-CNPQ: Lisiane Spier Hahn
Orientadora: Dr.^a Cecil Jeanine Albert Zinani

Pesquisadora: Dr.^a Salete Rosa Pezzi dos Santos
Pesquisadora: Dr.^a Tânia Maria Cemin Wagner

PROJETO: Configuração da mulher leitora na contemporaneidade: Recepção do texto literário e regionalidade (LEITORA)

OBJETIVO: Investigar a condição feminina no conto “O corpo”, componente da obra *Via Crucis do Corpo* (1974), de Clarice Lispector, buscando analisar aspectos da emancipação feminina.

METODOLOGIA: Aportes teóricos feministas e da Estética da Recepção.

DISCUSSÃO: Xavier é um indivíduo que tem, simultaneamente, uma relação com duas mulheres, Carmen e Beatriz. O fato de todos saberem e aceitarem que ele era bígamo revela aspectos de uma sociedade patriarcal, em que o homem decide a vida, e a mulher sujeita-se apenas a obedecer. A narrativa apresenta a ironia para destacar sinais da emancipação feminina. Nesse contexto, o presente estudo procura compreender aspectos dessas personagens em busca de sua emancipação.

RESULTADOS: As figuras femininas em questão rompem com padrões preestabelecidos, libertando-se da condição imposta pela sociedade patriarcal. Elas tomam a iniciativa de resolver o problema das suas vidas, mesmo que criminosamente, e, a partir disso, conquistam sua emancipação.

REFERÊNCIAS

HUTCHEON, Linda. *Teoria e Política da Ironia*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
LISPECTOR, Clarice. *A via crucis do corpo: contos*. Rio de Janeiro: Artenova, 1974
ROCHA-COUTINHO, Maria Lúcia. *Tecendo por trás dos panos: a mulher brasileira nas relações familiares*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
ZILBERMAN, Regina. Recepção e leitura no horizonte da literatura. *Alea: Estudos neolatinos*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.85-97, jan. 2008.

